ANNO DE 1839 SABBADO

22 DE JUNHO NUMERO 134.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adi antados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

Junho 21.
Londres 29 por 1$000 sed.
Lisboa 95 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$300 as velhas, novas 15$000.
" 4$000 8$300 a 8$100.
Pezos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$650 a 1$670.
Patacões Brazileiros 1$680 a 1$700.
Premios das letras, por mes 1 1/8 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	Todos os dias.
Cidade de Olinda	Quintas feiras.
Villa de Santo Antão	Dias 10, e 24 de cada mez
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Idem 1 11, e 21 ditto ditto.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem idem.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem 13, ditto ditto
Villa de Pajau' de Flores.	

Todos os correios partem ao meios dia.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda S. Thereza Rainha. Ses. da Thez e aud do J. de D. da 2. vara de manh.
18 Terça S. Leoncio M. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
19 Quarta S. Julianna de Falconiere. Sessão da T. P.
20 Quinta S. Silverio P. Rel. e aud. do J. de D. da 2. vara de manh.
21 Sexta S. Luiz Gonzaga. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1 vara de m.
22 Sabbado jejum S. Paulino B. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
23 Domingo S. João Sacerdote.

Maré cheia para o dia 22 de Junho.

As 2 horas e 6 minutos da manhã. As 2 horas e 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 13 de Maio.

Presidencia do Sr. Araujo Vianna.

Depois das 10 horas da manhã faz-se a chamada, e achando-se reunidos deputados em numero legal, abre-se a sessão lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente, fasendo menção de huma representação dos mesarios da irmandade do santissimo sacramento da antiga Sê desta corte, que he dirigida a terceira commissão de fasenda.

Remette-se a commissão do orçamento o quadro demonstrativo da substituição do papel moeda.

Le-se e approva-se um requerimento do Snr. Silva Pontes para que se peça ao governo de novo, a planta, e orçamento da despeza provavel com huma ponte no rio Merin na provincia das Alagoas, na estrada para Pernambuco, segundo ja se exigio por deliberação desta camara.

O Snr. Ferreira Penna tem a palavra pela ordem, e propõe a urgencia para apresentar um projecto a cerca da distribuição dos africanos livres.

A urgencia he apoiada, e approvada.

Em consequencia le-se o seguinte projecto.

« A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo 1. Em quanto não houver ulterior deliberação sobre o destino dos africanos illicitamente introduzidos no imperio, q'na forma da lei de 7 de novembro de 1831, forem competentemente julgados livres, serão elles d'ora em diante empregados nas obras publicas, que estiverem a cargo do governo geral, destribuindo-se os que restarem a camara municipal da corte, aos governos das provincias, e as companhias nacionaes para serem tambem empregados, ou em obras publicas, ou em quaesquer trabalhos industriosos.

Artigo 2. Para compensação dos serviços destes africanos arbitrara' o governo, (se o julgar conveniente) huma retribuição pecuniaria, cujo producto ficara' depositado nos cofres publicos, até que possa ser opportunamente despendido em benificio dos mesmos africanos.

Artigo 3. As mulheres, e as de idade inferior a 12 annos, que não poderem ter o destino do artigo 1., serão distribuidas á pessoas estabellecidas, e de reconhecida probidade, que utilisando-se dos seus serviços, se obriguem a dar lhe a conveniente educação e tratamento, pagando, ou deixando de pagar a retribuição de que trata o artigo 2., como ao governo parecer mais justo.

Artigo 4. Tambem poderão ser distribuidos á pessoas particulares, na forma do artigo antecedente, os africanos casados, quando isto seja indispensavel para que se não separem de suas mulheres; e as crianças até a idade de 7 annos não serão apartadas de suas mães.

Artigo 5. O governo modificara' no sentido d'esta resolução as instrucções; que até o presente tem regulado a distribuição dos africanos, dando as necessarias providencias para que seja sempre feita com a maior publicidade, e segurança, de sorte que não possão ser illudidos os respectivos contractos.

Artigo 6. Ficão revogadas as disposições em contrario.

Paço da camara dos deputados 13 de maio de 1839. — H. Ferreira Penna.

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir.

O Snr. Pereira Pena torna a ter a palavra pela ordem, pondera o quanto este negocio he urgente, e requer que hoje mesmo se discuta.

O Snr. presidente lhe observa que he necessario ver primeiro se a camara dispensa da impressão o projecto. Consulta a camara, e esta decide pela negativa. O projecto vae por conseguinte a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos.

Le-se hum parecer da commissão de constituição datado de seis de setembro de anno passado sobre o requerimento de Aleixo Ferreira Tavares de Carvalho, cidadão portuguez, queixando-se a esta augusta camara, que pertendendo provisão para advogar nos auditorios desta corte, por ser bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela academia de S. Paulo, lhe fora sua pretenção indifirida pelo presidente da relação debaixo do pretexto de ser estrangeiro. A commissão depois de apresentar as rezões em que funda o seu parecer conclue declarando, que se indifira a pretenção do supplicante. Fica addiado por se pedir a palavra.

Le-se outro parecer da terceira commissão de fasenda datado de 15 de setembro do anno passado sobre a reclamação do encarregado de negocios de S. M. Fedelissima, acerca do reemboiço de meia siza que o portuguez Mathias da Costa Pereira, pagou na mesa das diversas rendas pela compra do bergantim, tambem portuguez — Maria das dores. — A commissão depois de emittir o seu juizo, conclue determinando que a nota, o documento, a informação, e parecer do procurador fiscal sobre este objecto, reverta ao ministro da fasenda para deferir-lhe na forma do livro 4.

Fica igualmente adiado por se pedir a palavra.

Le-se e approva-se hum parecer da cõmissão de poderes, deste anno, para que as representações das villas de Itabaianna, Propria, villa nova, e N. S. da Purificação da Capella da Provincia Sergipe de El-rei, seja presente, quando se discutirem os tres votos da commissão especial do anno passado sobre as eleições de Sergipe.

Ordem do dia.

Continuação da nomeação das commissões que faltao.

O Snr. Vianna pede a palavra pela ordem, para ser esclarecido sobre uma duvida em que está, e vem a ser, quaes devem ser os objectos de que se devão encarregar as commissões que se vão nomear, pois que da emenda que na sessão anterior se approvou, nada se pode concluir acerca deste objecto.

O Snr. Henrique de Resende declara que na sua indicação, que não se approvou, se achava explicada a distribuição dos trabalhos dessas commissões.

O Snr. Carneiro da Cunha explicando a sua emenda, que foi approvada, diz, que em lugar de seis commissões, são tres; a primeira para a fasenda, a segunda para a justiça e extrangeiros; e a terceira para o imperio; porque para a repartição de marinha e guerra, não se precisava mais nomear commissão alguma, em consequencia da actual commissão de marinha e guerra ser encarregada dos orçamentos dessas repartições.

O Snr. Carneiro Leão declara que o que se acha vencido he que se nomeem tres commissões para o orçamente, e entende que se deve declarar a forma e a distribuição dos trabalhos de q'estas tres commissões se devem occupar, e porisso fez a seguinte explicação, que manda a meza.

« A primeira commissão faça o orçamento da fasenda, as despesas da fasenda e dos negocios estrangeiros.

A segunda commissão faça o orçamento dos negocios da justiça e imperio.

A terceira commissão faça o orçamento da marinha e guerra.

A mesma distribuição tera' lugar a respeito das commissões de contas.

He apoida, e entra em discussão.

He igualmente apoiada a explicação do Sr Carneiro da Cunha, para que a primeira commissão seja para a fasenda; a segunda para a justiça, e estrangeiros; e a terceira para o imperio

Apoia-se o addiamento que o Snr. Limpo de Abreo manda a meza e he o seguinte:

A distribuição de exame do orçamento, faz-se pela maneira seguinte:

A primeira commissão de fasenda examinara' a repartição de fasenda.

Outra commissão sera' encarregada de examinar os orçamentos das repartições da justiça, e extrangeiros.

A segunda commissão examinara'o orçamento da repartição do imperio.

A commissão de marinha e guerra, ja nomeada, continuara' a examinar o orçamento de cada huma das ditas repartições.

Julga-se discutida a questão de ordem e põe-se a votos a primeira parte do primeiro artigo da explicação offerecida pelo Snr. Carneiro Leão, e he approvada.

A segunda parte que inclue no trabalho da commissão, a repartição dos estrangeiros, não se approva.

O segundo artigo da explicação he approvado accrescentando se — e negocios estrangeiros.

O terceiro artigo he approvado.

As mais explicações ficão prejudicadas.

Continua a ordem do dia.

Primeira commissão de fasenda. Os Srs. Castro e Silva com 47 votos, Carneiro de Campos 55, e Vianna 37.

Segunda commissão de justiça, imperio e estrangeiro. Os Snrs. Limpo de Abreo com 47 votos, Marcelino de Brito 36, e Souza Martins 32.

Pelo meio dia annuncia-se a chegada do Snr. ministro da justiça, que he recebido com as formalidades do costúmo, e occupando o lugar competente, le o relatorio da repartição da justiça a seu cargo; e concluida a leitura, retira-se com as formalidades com que entrou.

O relatorio vae remettido as commissões respectivas.

Terceira commissão que tem de examinar os orçamentos da marinha e guerra. Os Snrs. Lima e Silva com 65 votos, Coelho 39, e Amaral 37.

O Snr. primeiro secretario da' conta do um officio do Snr. ministro interino do imperio, pedindo se lhe designe o dia e hora para apresentar o relatorio da repartição a seu cargo. He disignado o dia 14 pelo meio dia.

Primeira commissão de contas. Os Snrs. Martins Francisco com 45 votos, Eustaquio 32, e Pacheco 32.

Le-se hum officio do Snr. ministro da marinha, pedindo dia, e hora para apresentar o relatorio da sua repartição. He disignado o dia 14 pela huma hora da tarde.

Segunda commissão de contas. Os Srs. Ferreira Souto com 32 votos, Lourenço. Jose Ribeiro 30, e Clemente Pereira 27.

Terceira commissão de contas. Os Snrs. Carvalho de Mendonça com 34 votos, Henrique de Resende 30, e Veiga Pessoa 27.

Commissão especial do codigo do commercio. Os Snrs. Clemente Pereira com 45 votos, Moura Magalhães, 44, e Paulino 41.

O Snr. Presidente da' a ordem dia e levanta a sessão pelas duas horas da tarte.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 do corrente.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, enviando-lhe a ordem do Thezouro Publico Nacional de 27 de Maio deste anno, sob n. 61, que manda discontar aos Empregados de Fazenda os respectivos vencimentos nos dias em que deixarem de comparecer em suas Repartições por terem de cumprir alguma pena imposta por falta de Serviço na Guarda Nacional.

Dito — Ao Commandante Superior da G. N. do Recife para ordenar que o Coronel Chefe da 3. Legião mande pelo respec-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

tão Quartel Mestre receber do Arsenal de Guerra o resto da requisição de 27 de Maio de 1837 a fim de ser feita a competente descarga ao respectivo Almoxarife como acaba de requisitar o Director do mesmo Arsenal.

Dito — Ao Tenente Coronel Chefe Interino da Legião da G. N. de Olinda, para ordenar que o Quartel Mestre do 1. Batalhão se apresente no Arsenal de Guerra para passar quitação ao respectivo Almoxarife, de cem Correames que recebeu em Novembro de 1836.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão da G. N. do Páo do Alho para fazer dispensar do serviço da mesma G. N. os Guardas constantes da relação que se lhe remette, por se acharem nomeados Commissarios de Policia.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de Nazareth, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe, que convindo que o mesmo Corpo do 1. de Julho deste anno em diante tenha a organisação que lhe dá a Lei Provincial n. 77 de 30 de Abril p. p.; cumpre que em conformidade da dita Lei passe admittir do serviço a todos os Soldados que excederem ao numero por ella fixado para cada Companhia, dando parte de assim o haver executado.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe, que deve comprar o azeite de peixe que for indespensavel para o fornecimento das Estações, devendo fazer a destribuição deste genero em conformidade das ultimas ordens.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 11 de Junho.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe completamente informado o requerimento do 1.° Tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda, que pedia dous meses de licença, para concluir uma demarcaçaõ de terras, que lhe couberaõ em heranças.

Dito — Ao Major Jose Thomaz Henriques, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 10 deste mez, que os Primeiros Cadetes podiaõ faser taõ somente o serviço como Inferiores, por ser isto conformimente o Alvará de 10 de Março de 1757, e quanto aos Segundos Cadetes, posto que naõ houvesse Lei positiva (que della tivesse conhecimento) que os obrigasse a acceitar os Postos Inferiores, podiaõ querendo por uma pratica estabelecida nos Corpos do Exercito, acceital-os, e uzar das respectivas divisas, conjuntamente com as suas insignias de Cadetes.

Dito — Ao mesmo ordenando-lhe, que mensamelmente devia remetter a Secretaria Militar um mappa da Força do Batalhão do seo Commando, e uma relaçaõ das praças que deixaõ prestaçoens, com observaçaõ de suas occorrencias Militares.

Portaria — Ao Commandante do Batalhão Provisorio de Caçadores, mandando reconhecer 1.° Cadete ao soldado do mesmo Batalhão Antonio de Olanda Cavalcante em vista da justificaçaõ que dera de sua nobresa.

Dita — Ao Major Commandante do Batalhão Provisorio de Caçadores mandando desligar do mesmo, e remetter com guia de passagem para a Companhia Provisoria os soldados; da 1. Companhia Antonio Jose Bizerra, Manoel Francisco da Costa, João Soares da Silva, Thomaz Jose d'Aquino, e Francisco Cardoso da Silva; da 2. Jose Francisco, Agostinho Jose, Manoel Joaõ de Matos, e Francisco d'Araujo; da 3. Antonio Lopes da Silva, e da 4. Severino Jose da Silva, Joaquim Jose de Santa Anna, Francisco Jose de Souza, e Jose Ferreira da Silva, todos por impossibilitados d'acompanhar o Batalhaõ.

Dita — Ao Commandante da Fortalesa do Brum, authorisando-o a mandar ligar á Companhia Provisoria as praças notadas na precedente Portaria.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de Junho.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento do 1.° Tenente Joaquim Ignacio de Barros Lima.

Dito — Ao Inspector da Alfandega para enviar até o dia 15 de Julho proximo futuro impreterivelmente os orçamentos da Receita e Despesa da mesma Alfandega para o anno financeiro de 1841 a 1842.

— Igual officio foi derigido ao Inspector do Arsenal da Marinha, Administrador da Meza do Consulado, Administrador da Mesa das Rendas Geraes internas Administrador do Correio, e áo Director do Arsenal de Guerra.

Expediente do dia 20.

Officio — Ao Inspector d'Alfandega remettendo-lhe com a copia da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 28 de Maio p. p. dez exemplares do Decreto de 6 do dito mez que eleva os direitos dos vinhos, e bebidas espirituozas de producçaõ Estrangeira, importadas no Brasil, marcando a maneira de faser-se o despacho dos liquidos e da farinha de trigo durante o anno financeiro de 1839 a 1840, a fim de lhe dar execuçaõ conforme determina a mesma ordem; e communicando-lhe terem sido nomeados para a Cõmissaõ da Pauta semanalmente Jose da Silva Saraiva, Luiz Pereira de Faria, Manoel Jose de Souza Carneiro, e Manoel Antonio de Jezus.

Dito — A' Jose da Silva Saraiva, partecipando-lhe ter sido nomeado para Membro da Commissaõ, de que trata o precedente officio.

— Igual officio foi dirigido a Luiz Pereira de Faria, Manoel Jose de Souza Carneiro, e Manoel Antonio de Jezus.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 120.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra, compra azeite de peixe: quem o tiver, e quiser vender dirija-se ao mesmo Arsenal para tratar tal venda.

Arsenal de Guerra 21 de Junho de 1839.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

PREFEITURA.

EDITAL.

Manoel Antonio Martins Pereira, Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, Termo da Comarca do Recife, etc.

Faço saber aos habitantes desta Freguezia que pelas Posturas da Camara Municipal desta Cidade he vedado o uzo de fogos soltos sob pena de serem presos, e pagarem a competente multa.

Sub Prefeitura da Freguesia da Boavista 21 de Junho de 1839.

Manoel Antonio Martins Pereira.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Dia 20. — Jury de Accuzaçaõ.

Denuncia do Doutor Promotor contra Lourenço Fragoso, por perjurio; o Jury não achou materia para accusação.

Carapuceiro.

VARIEDADE.

'Lá vai beliscaõ.'

Nós sempre fomos apreciadores de dictos engenhosos, e por essa rasão jamais deixamos de conduzir nossa Carteira bem munida de lapes, e papel (muito principalmente quando vamos ás bellas sociedades) para trancrevermos o que ouvimos tal qual sae do seu original, tendo unicamente o encommodo de retirarmo-nos para huma, ou outra sala, onde isto façamos sem que sejamos notados, e isto com cautella; e em resultado a experiencia nos há demonstrado, que he ahi onde se desenvolve a frazeologia mais apurada principalmente da parte das Illustrissimas Snras. Donas, quando 'loquo-maniacas' procuraõ manifestar suas ideias, naõ com os termos expressivos da couza, mas com certas palavrinhas decoradas d'alguma Novella, com que à semelhança do 'La-Roy' (que atè para curar bixeiras 'mutatis mutandis' serve) assim ellas vaõ 'fras cologando' por ahi abaixo até que a companhia se desfaz por naõ poder mais suster o riso.

A fallar a verdade isto he hum vicio, e como tal deve ser corrigido; por isso vamos appresentar alguns exemplo para que aquellas senhoras, que de semelhante maneira de fallar uzaõ se corrijaõ; e as q' se não dão a esse desfructo, riaõ-se comnosco á custa d'aquellas. Ora lá vai.

Huma senhora estava em huma reunião; e vendo, que as velas ja estavaõ com o morrão grande, chamou hum criado, e com tom aflautado lhe disse — O' jovenil impubere excita os esplendores, asoando o catarro luzente d'aquellas pyras ardentes. — Outra fallando d'huma senhora, e querendo dizer, que apezar de seus cabellos brancos ainda estava bem disposta, assim se exprimio. — Apesar de tudo ainda está mui jucunda, e a não ter aquelles seculos candidos, passaria por huma Saphira. —

Outra, que blazonava de fallar, e entender o Latim, querendo assentar-se, e naõ tendo cadeira, disse para, o criado. — O' lá, aproxima-me o requeim. Outra dançando a galopada (que está muito em moda) na parelha, que corria, rasgou-se-lhe o çapato: indo logo ao toucador ver outros, disse ao 'cujo', que lh'os estava escolhendo — Distinga os çapatos pequenos, porque a minha planta he summamente laconica.

Em hum jantar certa senhora tendo ficado junto a uma torta feita de miúdos, levanta-se, e diz a hum dos homens, que lhe estava defronte — V. S., quer, que lhe officie desta torta composta de 'virilidades? N'outra meza outra senhora, que nada acceitára do que se lhe tinha offertado, disse muito enchuta. — Eu, antes de vir para aqui, comi seis globos 'estantaneos de mulher de gallo.'

Outra Illustrissima, brincando o jogo das prendas, creio, que se descuidou, e as mais senhoras immedientamente leváraõ os lenços aos narizes . . . Hum Sr. Roque, que ali estava, e que tambem percebeo o negocio, fez se de tollo, e disse: alguma novidade, minhas Senhoras? Eisque responde huma dellas: nada, nada, meu Snr.: 'he hum zefiro infecto, que entre nós serpenteia.' Outra presumida de sabichona, referindo n'huma reunião familiar hum caso, que ouvira a differentes pessoas, assim terminou o seu discurso. Quanto á veracidade do facto naõ asseguro; porque o ouvi de 'boccas trazeiras.

(O Pensador N.° 5.)

Por toda a parte apparecem destas preciosas ridiculas, que taõ zurzidas foraõ pelo faceto, e judicioso Molieri. Essa mania de fallar guindada, e exquisitamente accomette d'ordinario ás senhoritas, que presumidas de litteratas, não tem outra liçaõ mais, do que Novellas. Huma d'aquellas achando-se em hum jantar, como gabassem todos o cozido, que era excellente vitella, tambem quiz dar o seu respeitavel voto, dizendo. — Com effeito há muito naõ 'chucho carne humana tão saborosa.'

Edital d'hum Inspector de Quarteirão.

M. J. do B. Inspector deste quarteirão &c.

Faço saber aos que o presente virem, que recebi as seguintes ordens, e vem a ser; 1.° Das oito horas em diante da noite 'ninguem' andará nas ruas sem bilhete de seu senhor. 2.° Toda a pessoa, que vir hum ajuntamento 'inlicito', em huma parte, naõ se metta nelle pena de prisaõ perpetua logo sem mais remissaõ, nem aggravo. 3.° He prohibido andarem pretos 'parados' pelas vendas. 4.° Ninguem poderá vender bebida, nem dar a quem ja estiver embriagado. Ficão revogadas as leis em contrario. 1.° Quarteirão 11 de Junho de 1835.

M. J. B. Inspector.
(Despertador.)

Avisos Diversos.

—A pessoa que annunciou querer comprar uma negra com boas habelidades sendo queir uma negra crioula bem moça e muito esperta lava bem de varella e de sabaõ cosinha sofrivelmente o diario de uma casa, boa vendedeira na rua de tudo quanto se lhe offerecer a vender por ser muito civilizada, examinada fateira e habil para todo o serviço, robusta, e sem vicio nem achaque: dirija-se a rua dos Pires indo para a Solidade casa D. 8, que ahi achará com quem tratar.

— Adverte-se a certo Snr. Amigo das intrigas que naõ continue a mandar deitar immundices do despejo da sua casa nas portas dos seus visinhos como aconteceo na noite do dia 20 para 21 do corrente; pois ja se sabe que o mesmo he quem mandou faser essa gracinha que por naõ poder vingar-se com o seo máo genio em outras couzas, o fez com esta, pois para que naõ haja algum desastre para o futuro o previne desde ja o seo visinho.

O Paciente.

— Aluga-se um preto para cosinhar o diario de uma casa: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se ao Recife na rua do Trapixe defronte do Caes da Lingueta caza D. 10.

—O Escrivaõ actual da Irmandade do Snr. Bom Jezus dos Martirios dos Pobres Erecta na Igreja de N. S. do Recife do Bairro de S. Antonio do Recife faz sciente ao respeitavel publico para que o conhecimento chegue ninguem trate negocio algum de interesse sobre os bens da mesma Irmandade com o Provedor Presidente Teodoro Jose da Silva Lacerda e partes dos membros que componhe a Mesa reguladora da dita sem que interiamente naõ se liquide certas contas que no alquivo da mesma se está por faser.

— Aluga-se huma loja no atterro da Boa vista ao pé do Relojoeiro Francez, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma rua loja de Manoel Jose Soares de Avilar, loja de cera e fasenda.

— Furtarão do dia 20 para 21 uma barrica de engarrafados: portanto roga-se a quem for offericida alguma garrafa de Licor ou de vinho Moscatel, ou do Porto, ou botija de ginebra, e mesmo a dita barrica inteira; haja de annunciar, que se lhe pagara' todo o seo trabalho.

— Da-se de 100,000 a 1:000,000 de rs. a juros, com penhores, ou firmas a contento: nesta Typografia se dirá.

— Quem precisar de Caixeiro Portuguez para loja de miudesas, de que tem bastante pratica: annuncie para ser procurado.

—Quem annunciou querer comprar um preto ja velho, servindo-lhe hum que representa 45 annos: dirija se atraz do Corpo Santo, loja de louça n.° 66.

— Em Fora de Portas venda D. 17 precisa-se de um menino para Caixeiro.

—Precisa-se de 2:000,000 a juros: quem este negocio quiser faser, sobre boas firmas, declare a sua morada por esta folha para ser procurado.

— A pessoa que quiser 700,000 rs. a premio de um por cento ao mez com pinhores de ouro, sendo queira a hum e meio por cento; dirija-se ao pateo do Terço vendo D. 6 que encontrara' com quem tratar.

— Precisa-se de um menino Brasileiro ou Estrangeiro, menor de 14 annos para Caixeiro de uma venda; a tratar na rua Velha casa nova que tem venda, ou annuncie.

— Um Brasileiro de boa conducta e que escreve e conta sofrivelmente, se oferece para escrever em algum Cartorio, afiançando o mesmo que dara' comprimento das suas obrigaçoens; quem precisar annuncie.

— Precisa-se de um homem para ir fora desta Praça levar umas cartas: na rua da Cadeia do Recife 2° andar n. 59

— O rapaz portuguez, que annunciou no Diario de 6 do corrente querer servir de cozinheiro dirija-se a Boavista á botica do falecido João Ferreira da Cunha.

— Precisa-se de um preto ou preta forra ou cativa ou mesmo outra qualquer pessoa, que se queira sujeitar a vender agoa em uma canoa: dirija-se a rua do Aragão D. 32 lado esquerdo.

— Offerece se um homem para feitor de algum sitio nesta praça, muito trabalhador, casado, e he brazileiro: quem delle precisar dirija-se a botica confronte a Matriz da Boavista, que achará com quem tratar.

— Quem annunciou para vender ũa meza de meio de sala de angico dirija se ao Livramento D. 9, ou annuncie sua morada.

— Desappareceo no dia 17 do corrente depois do meio dia um menino branco de nome Francisco, de idade de onze annos, cabellos castanhos, olhos ditos, cara redonda, dentes brancos, os dois principaes da frente da parte de sima largos com um queBrado: a pessoa que o tiver em caza, ou souber delle pode leval-o a rua do Livramento D. 10, que será recompensado pois o dito desappareceo, da tenda de marcineiro da rua do Rozario estreita de José da Silva Moreira.

— O portuguez que se offereceo para pagem pelo Diario de 20 do corrente, ou outro qualquer estrangeiro, que queira prestar-se ao mesmo serviço, dirija-se a rua da Cruz do Recife segunda casa de sobrado defronte do beco da Lingoeta.

— Offerece-se um rapaz brasileiro de idade de 20 annos, para qualquer casa de negocio nesta Praça, ou para fora della, o qual dá fiador á sua conducta: quem o pretender annuncie, ou procure na venda da rua Nova junto a ponte D. 36.

— Aluga-se o armazem e 3° andar da casa da rua da Moeda ultimamente reedificada: os pretendentes dirijaõ-se a rua do Vigario D. 12.

— Na loja de alfaiate no atterro da Boavista D. 17, na esquina do beco, se recebem crianças de 8 a 10 annos para aprenderem o dito officio, quer sejaõ livres ou sujeitos.

— Perderaõ-se 5 bilhetes da Loteria que está correndo de Ns. 4526, 4525, 163, 3911, 3912, cujos bilhetes tem a assignatura de Francisco de Paula e Antonio Cardoso de Aguiar: pede-se ao Sr. Thesoureiro que os não pague, no caso de sairem premiados.

— Os Srs. que quiserem assignar uma representação feita a Assembléa Geral, para ser dispensa de direitos a pedra de cantaria, queiraõ dirigir se a loja do Sr. Thomaz de Aquino Fonceca, esquina da rua do Cabugá.

— Nesta Typ. se dirá quem tem um armazem e primeiro andar para alugar.

— Achou-se um menio branco de 2 annos pouco mais ou menos: quem o perdeo dirija-se a rua das Trincheiras D. 15.

— A pessoa, que annunciou querer dar a premio 700$000 rs., dirija se ao tanque d'agoa da rua das Flores, que achará com quem tractar.

— Precisa-se de um bom feitor para um sitio perto desta Praça, e prefere se a quem não tem familia: quem estiver nas circunstancias de o ser, dirija-se ao atterro do Afogado no segundo andar do sobrado onde tem uma fabrica de rapé.

— Jacob Maria Bartazzi, Mestre de Pianno, tendo chegado proximamente da Cidade de Santos, aonde exerceo a sua Profissão durante quatro annos por um partido que ali se lhe fez, se propoem a continuar com a mesma nesta Cidade, prestando-se mais a encordoar, e afinar os Piannos que lhe forem confiados; comprometendo-se ao bom desempenho, e perfeição do que se lhe encarregar: as pessoas pois, que se quiserem utilisar de seu prestimo poderão dirigir-se a fallar com o mesmo em caza dos Srs. Rossa & Irmão na rua da Cruz n. 28, a qualquer hora do dia.

— Na rua Direita sobrado de um andar ao pé de dois de varandas de ferro douradas, D. 15, defronte do nixo, faz-se toda a qualidade de bolinhos, e bolos para S. João, enfeitados com capellas de alfinim, e por preço comodo.

— O arrematante do imposto de 20 por cento sobre as aguas-ardentes do Municipio de Olinda, avisa aos collectados do mesmo imposto, que hajaõ de mandar pagar o quartel que se vence no fim do presente mez, em sua casa na Bica de S. Pedro D. 6, e que não satisfasendo até o ultimo dia do corrente, uzara' dos meios que as leis tem marcado.

— Pelo Cartorio d'Orfãos Francisco Joaquim Pereira de Carvalho se está procedendo o Inventario do falescido Manoel Izidro de Miranda, de que he Inventariante sua mulher, por tanto avisa-se aos Srs. credores do cazal para que hajaõ de justificarem suas dividas, a fim de se separar pagamento para ellas.

Avisos Maritimos

PARA O MARANHAO', o brigue francez Jumeaux, Capitão Lefebvre sahirá impreterivelmente no dia 25 do corrente: quem quiser ir de passagem dirija-se aos Consignatarios, rua da Cruz n. 43.

Leilão

— Que faz Luiz José Marques de 40 duzias de taboado de louro e amarello, serrado no vapor, no dia 22 do corrente as 3 horas da tarde, no armazem da mesma serraria.

Compras

— Peças de ouro do cunho antigo, e com o pezo legal a 15,600, e 15,650, conforme a porção: na rua da Cadeia do Recife caza de Cambio N. 48.

— Os livros seguintes: Thesouro de meninas, Cartas americanas, Lições de um Pai a uma filha: quem os tiver annuncie.

— Uma venda em qualquer lugar dos tres bairros, com poucos fundos, e que tenha commodos para familia: quem a tiver annuncie.

— Um par de mangas de vidro: quem tiver annuncie.

Vendas

— Na loja de livros da Praça da Independencia n. 37 e 38, folhas de papel impresso com sortes divertidas para noite de S. João, a quatro vintens cada folha, havendo de tres differentes qualidades: o methodo de uzar d'ellas é o mesmo que se costuma fazer com as sortes manuscriptas.

— Tres moradas de casas terreas na rua do Nogueira D. 12, em S. Thereza D. 13, e no atterro dos affogodos entre Manoel de Jesus Prafitas, e Joaquim José Ferreira da Penha por preço commodo: a tratar na rua do Fagundes com o Reverendo Padre Joaquim Gonsalves Rodrigues, ou com José Bento Muniz no pateo da Ribeira, os quaes estão authorisados para as poder vender.

— Tres moleques de lindas figuras, de nação loanda, de idade de 12 a 13 annos, muito ladinos; uma linda moleca de idade de 15 a 16 annos muito ladina e propria para mumbanda; uma escrava de 30 a 35 annos propria para todo o serviço de uma casa por 230,000; uma dita de idade de 25 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa com perfeição, e um escravo de nação por 280,000, muito forte, e sem molestia alguma, e a fiança-se não terem vicios, tudo com fiança de boas vendas: na rua de agoas verdes no primeiro andar do sobrado D. 38.

— Um sitio com caza de pedra e cal na estrada da ponte d'Uchoa com onze quartos, tres salas, cosinha fora, estribaria para seis cavallos, senzalla para negros; a caza toda envidraçada, duas baixas para capim, bastante terreno para plantação, ou vacas de leite, arvore de fructo de toda a qualidade: quem o pretender dirija-se a rua Direita D. 2: na mesma se arrenda outro mais pequeno com a caza tambem de pedra e cal, e terreno para plantações, e arvores de fructo.

— Uma armação de venda por 12$000; uma porção de barricas vazias, dois barris vazios arqueados de ferro; na rua do Rangel D. 9, caza que tem assougue.

— Uma escrava de idade de dezoito annos engomadeira, coze chão, cozinha o diario de uma caza, lava de sabão, vende fazendas: na rua Direita venda que foi do José da Penha, se dirá quem a vende.

— Um cordão com 35 oitavas de ouro de lei, e um relogio de caxa de prata, bom regulador: na rua do Rangel D. 14, que achará com quem tratar.

— Uma escrava de muito bonita figura, com 20 annos de idade, ensaboa, engomma, e coze, e é muito deligente em todo o mais serviço de uma caza, não tem vicios, nem achaques: para ver, e tratar, na rua larga do Rosario D. 7.

— Uma escrava do gentio, de 22 a 23 annos de idade, mui robusta, e sadia, sem vicios, a qual se vende por circunstancias para fora da terra: na rua Nova segundo andar da casa do Sr. Miguelzinho.

— Canoas abertas e fechadas de um só pao e estes encavernados, proprios para conduzir gente, e para trafico de Olaria: a fallar com João Francisco Santos de Siqueira na rua Velha sobrado de dois andares do lado do Sul.

— Uma barra de ferro coado, que tem quatro palmos de comprido, ou mais alguma cousa: a fallar com João Francisco Santos de Siqueira na rua Velha sobrado de dois andares lado do sul.

— Uma rica mobilia de jacarandá nova e do ultimo gosto, um pianno Inglez de Mohogno, tambem novo, com uma encordoadura de sobreselente; na rua da Praia em caza de A. Vital de Oliveira.

— Rapé princeza de Lisboa, dito da Bahia, tinta de escrever a 240 meia garrafa, e garras a 400 rs., superiores pennas de escrever a 200 até 500 rs. o quarteirão, cha isson de primeira sorte a 1600 a libra, dito imperial a 1920 a libra, sortimento de bicos e rendas de linho fino, e ordinario, escovas finas para dentes, pentes finos de marfim para piolho, ditos de alisar de tartaruga, ditos para marrafas, caixinhas de vellinhas finas de tirar fogo a 160 rs., botões de vidro de todas as cores para coletes, ditos de metal dourado com coroa e a letra — A — para G. da Alfandega a 6400 a botuadura sendo 24 botões grandes e 7 pequenos, aparelhos do Rio de Janeiro para G. Nacionaes a 4000, ditos para cavallaria a 12,800, os verdadeiros e jenuinos poz antebiliosos e purgativos preparados por Manoel Lopes boticario chimico, sagu' de primeira sorte a 4000 rs a libra, superioros bichas pretas grandes, e meiãs, linhas pretas, parda, e azul ferrete a 1500 a libra, e tudo mais por preço commodo: na praça da Independencia n. 20, e na rua dos Quarteis D. 3.

— Uma escrava de idade de onze annos com principio de cozinheira: na rua das Larangeiras D. 7 no 1° andar de menhã até as 8 horas, e a tarde de uma até as 3.

— Uma canoa grande aberta que pega em mil tijollos, estando em bom uzo, e por preço o mais commodo possivel: na rua Nova D. 9.

— No pateo do Terço D. 67, uma meza de jantar grande, um jogo de malas em bom uzo, e uma rede com varandas, muito bem feita e nova.

— Na rua do Rosario estreita D. 23, no segundo andar uma escrava de nação, propria para todo o serviço.

— Um selim inglez, com todos os seus pertences, e ainda em bom estado: quem o pretender dirija-se a rua de S. Gonçallo casa D. 11.

— Um negro de idade de 18 a 20 annos, boa figura, e sem achaque: na rua da Penha 2° andar da casa D. 7.

— Sedas para vestidos de Senhora por preco muito comodo, e sarjas para colletes a duas patacas o covado: na loja de Antonio da Cunha Gusmão.

— Quatro vacas paridas da primeira e segunda barriga, as quaes se achaõ prenhas, e tão bem se vendem sem os bezerros: na rua do Rosario larga D. 8 sobrado de um só andar, e no mesmo se vende um palanquim em bom uso.

— Uma venda sita no porto das Canoas com poucos fundos, e tambem se vende só a armação: quem a pretender dirija-se a rua do Torres que fica ao pé do Corpo Santo n. 116.

Escravos Fugidos

— No dia 21 de Fevereiro pelas 7 horas da noite desappareceo da casa de Manoel José da Silva Neiva na rua estreita do Rozario sobrado de 2 andares que tem por baixo tenda de barbeiro, um moleque meio buçal, e que pouco sabia fallar, apellidado pelo nome de Gaspar, e sendo pelo de João no poder de Manoel Adriano da Costa morador nas 5 Pontas quando d'antes o possuio; tem muito boa figura, côr he a preta, tem dois dentes da parte de cima abertos para os lados; e a gengiva dos do baixo alguma cousa roxa, representa ter de idade 15 a 16 annos, foi vestido com camiza de panninho já rota pelas costas, e calça de brim pardo de listras, remendada no assento com chita de pinturas encarnadas; quem o tiver recolhido talvez por engano, ou d'elle tiver noticia certa, que por meio d'ella elle venha a mão de seu Sr., dirija-se a casa acima dita, que receberá 150,000.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 20.

Arribado, o Patacho Nacional Providencia, sahido deste Porto no dia 16 do corrente.

OBSERVAÇOENS.

Não sahio embarcação alguma neste dia.

P. S. Consta-nos, que alguns dos Srs. Facultativos em Medicina, e Cirurgia tem em vistas a Instalação d'ũa ' Sociedade, Medico-Cirurgica. Esta empresa bem executada, como se deve humanamente esperar, visto o caracter philantropico dos seus emprehendedores, de certo accarretará á esta Provincia, e á humanidade um bem inapreciavel.

Uma tal Sociedade não está, como quase todas as reuniões dos homens, sujeita a magica dos interesses, e ao incendio das paixões; aqui só domina o amor á humanidade afflicta, e sofredora; aqui se tracta tãosomente d'arrancar da sanguenta mão da Parca a tezoura fatal, que tão desapiedadamente corta o fio da vida humana.

E quão nobre não deve ser esta Sociedade, quando são taes os seus effeitos? Queira a Providencia, que se dissolvaõ todos os impedimentos, que por desgraça hajaõ de pôr obice á tão proficua, e necessaria associação.

— A reunião dos Srs. Negociantes, que, em um dos nossos numeros se declarou, teria logar no escriptorio dos Srs. L. G. Ferreira e Mansfield. teve o effeito, que dever-se-ia esperar d'ũa Corporação tão respeitavel, que por suas luzes, e patriotismo conhece, quanta influencia tem sobre a grandeza, e augmento de qualquer paiz a boa ordem nos interesses commerciaes.

Para ali concorreo quase todo o corpo do Commercio, cujos trabalhos tiveraõ por fim a eleição d'um Comité de 7 Negociantes, que organizasse estatutos, orçasse despezas, e ordenasse, quanto necessario fosse para formar-se aqui ũa ' Associação Commercial, ou Camara de Commercio, '

Foraõ eleitos os Srs. —
José Ramos de Oliveira,
Bento Jose Alves,
João Pinto de Lemos,
José Jeronimo Monteiro,
J. Hurleck,
A. Hibbert,
G. F. Snone.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 183[illegible]

PREÇO CORRENTE

PERNAMBUCO 22 DE JUNHO DE 1839.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Millan	12$000	13$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine		1$700	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1$250	1$350	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	7$500	8$000	Ba.	6$200	Bl.	
„ Americano	„ American	3$000	3$500	Ba.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	$	4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	10$000	11$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200	5$500	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095	$100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	4$000	4$800	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$100	$120	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120	$140	„	$140	Lb.	
„ de latão	Brass „ „	$700	$800	„	$500	„	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$500	9$000	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	5$800	6$000	„	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$300	1$350	Gl.	140$000	Pp.	Ab.
BACALHAU	Codfish	10$000	10$500	Ql.	6$400	Ql.	„
Bacias de latão	Bras basins	$560	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Barrels	$900	1$000	h m	$	hm	
„ „ abatidas	ditto shooks	$660	$700	„	$600	„	
Batatas	Potatoes		1$600	Ar.	$640	Ar.	F.
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000	28$000	Ar.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	5$000	6$000	Ql.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	13$500	14$000	Dz.	10$000	Pç.	Nh
„ „ a imitação	ditto imitation	11$000	12$000	„	10$000	„	
Bolaxa fina	Bread pilot	9$000	9$500	B.	4$000	Ar.	
„ ordinaria	„ navy	$	4$000	„	1$600	„	
Bolaxinha	Crackers	3$600	4$000	Bl.	4$000	Bl.	Fa.
CABOS de linho de patente	Cordage	22$000	24$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffe	5$000	5$500	Ar.			F.
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$200	2$200	„			Ab.
„ „ de Montevideo	„ „ Montevideo	1$400	1$600	„	1$200	Ar.	„
„ de vacca salgada	Beef Selted	$	25$000	B.	2$000	„	
„ de Porco	Pork Salted	$	30$000	„	2$600	„	Nh
Carneiras Francezes de cores	Sheep Skins French cot.	20$000	24$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	16$000	19$000	To.	8$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$	$780	Lb.	$450	Lb.	Nh
„ branca	„ white	$960	1$000	„	$600	„	F.
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$100	1$150	„	1$000	„	
„ perola	„ Pearl	1$400	1$600	„	1$200	„	
Cerveja branca	Ale bottld	3$000	4$000	Dz.	3$400	Dz.	
„ preta	Porter	3$600	4$000	„	9$600	„	Nh
Chumbo em barra	Lead in barrs	11$000	12$000	Ql.	8$000	Ql.	
„ em lençol	„ Sheet	15$000	16$000	„	9$000	„	
„ de munição	„ Shot assorted	18$000	19$000	„	10$000	„	Ab.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$580	$620	Lb.	$450	Lb.	
„ „ forro e pregos	Sheathing and nails	$540	$560	„	$450	„	
ENCHADAS	Hoes	$560	$600	Hu.	$120	Lb.	F.
Enxofre em canudo	Brimstons	1$200	1$400	Ar.	$		„
Epingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500	4$600	Hu.	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$160	$190	va.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	$480	$560	Lb	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	19$000	22$000	Ba	1$600	Ar.	
„ velha	„ old dito	18$000	18$000	„	1$600	„	
„ Franceza	„ French	18$000	20$000	„	1$600	„	
„ Mediterraneo	„ Mediterranean	16$000	20$000	„	1$600	„	
„ Baltico	„ Baltic	15$000	16$000	„	1$600	„	
Feijão	Beans	4$000	10$000	Sac	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	$	1$000	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	20$000	21$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
„ de ferro Inglez	Sheet Iron	9$000	10$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280	$560	Lb.	$480	Lb	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	5$500	6$400	Ql.	4$800	Ql.	Nh
„ „ da Suecia	„ Swedish	9$000	9$500	„	7$000	Ql.	Nh
Lonça ordinaria ingleza	Earthenware	160 a	165	Ct.	Factura.		Ab.

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	10$000	10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes		$800	Hu	$700	Hu	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$390	$400	Gl	100$000	Pp.	Fa.
„ em botijas	„ in jars		3$120	Dz.	3$000	Dz.	Fa.
LONAS da Russia largas	Russian wide	28$000	30$000	Pç.	18$500	Pç.	Fa.
„ „ a imitação	„ „ imitation	25$000	26$000	„	18$000	„	Fa.
„ inglezas estreitas	„ English narrow	16$000	17$000	„	12$000	„	
MANTEIGA ingleza	Butter English	$280	$320	Lb.	6$400	Ar.	Ab.
„ Franceza	„ French	$240	$280	„	6$400	„	F.
Massas sortidas	Maccarroni and verm.	5$000	5$200	Ar.	3$200	„	Nh
Milho	Indian Corn	2$200	2$400	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$600	1$650	Gl.	$120	Lb.	
„ em botijas	„ „ in jars	1$600	1$700	„	$120	„	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$200	3$800	Re.	3$600	Re.	F.
„ almaço asul 1.ª	„ almasso blice 1	3$200	3$300	„	2$600	„	N.
„ „ 2. e 3.	„ „ 2. e 3.	2$800	3$100	„	2$600	„	N.
„ „ branco	„ „ yollow	2$800		„	1$800	„	F.
„ florete	„ florete	2$600		„	1$800	„	F.
„ „ 2 „	„ „ 2. „	1$400	1$600	„	1$800	„	N.
„ de embrulhar marca g.	„ Wrapping large	1$000	1$220	„	4$000	„	F.
„ „ pequena	„ „ Small	$600	$880	„	$560	„	F.
Parnahibas	German cutlasses	$560	$580	Hu	$800	Hu	F.
Passas	Muscatel rasins	1$600	2$000	Cx.	3$200	Ar.	Ab.
Pimenta da india	Black pipper	$270	$280	Lb.	$150	Lb.	F.
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	9$000	9$500	Ba.	$8000	Ba	F.
Polvora	„ Gunpowder	$480	$500	Lb.	50$000	Ql.	F.
Potassa d'America	Pot ash American	$160	$180	„	$200	Lb.	Ab.
„ da Russia	„ „ Russian	$200	$	„	$200	„	Ab.
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000	4$200	Mi.	10$000	Ql.	
„ caixar	„ 3 „	2$100	2$200	„	16$000	„	
„ ripar do Reino	„ 1 ½	1$200	1$300	„	16$000	„	
„ da terra	„ 1 ¼	1$100	1$200	„	16$000	„	
„ de construcção	„ 5 o/o 8 in.	$110	$120	Lb.	8$500	„	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	8$000	9$000	Ar.	5$120	Ar.	F.
„ de outras partes	„ others	5$000	6$000	„	5$120	„	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$560	$600	Hu	$600	Hu	Ab.
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			
„ de Lisboa	„ Lisbon	2$800	8$000	„	1$500	Lb.	F.
Retroz	Sewing Silk	7$500	8$000	„	6$000	„	
SABAO' amarello	Soap yellow	$130	$135	„	3$840	Ar.	Ab.
Saccos vasios	Bags	$400	$440	Hu	$280	Hu	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140	$150	„	4$800	Ar.	
„ refinado	„ refined	$180	$190	„	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	1$100	1$200	Alq	$600	Alq	
Salça parrilha	Sarsaparilha	16$000	18$000	Ar.	10$000	Ar.	Ab
TABACO maependim	Tobaco Maependin	3$600	4$000	Ar.			„
Taboado de pinho	Pinebords	$050	$055	Pe.	7$ 17$	Dz.	„
Toucinho de Santos	Bacon	3$230	3$300	Ar.	2$600	Ar.	„
„ de Lisboa	....	5$400	5$600	„	2$600	„	„
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	40$000	46$000	Pp.	40$000	Pp.	
„ do Mediterraneo	„ Mediterranean	28$000	30$000	Pp.	40$000	Pp.	F.
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	115$000	125$	„	80$000	„	
„ „ outros autores tinto	„ others brands	80$000	90$000	„	80$000	„	
„ „ Malaga secco b.p. P.	„ Malaga „ P. „	80$000	90$000	„	70$000	„	Ab.
„ „ Cette tinto	„ Cette red „	76$000	80$000	„	70$000	„	
„ „ Espanha	„ Catalonia „ „	76$000	78$000	„	70$000	„	
„ „ Sicilia	„ Secilia „ „	70$000	75$000	„	70$000	„	
„ „ Pip. Cat.	„ Span. Pp	60$000	70$000	„	70$000	„	
„ Moscatel quartola	„ Muscatel e hogsh	70$000	75$000	„	70$000	„	
„ „ engarrafado.	„ bottled		3$400	Dz.	4$800	Dz.	Nh
„ Bordeux „	„ claret „	4$600	4$300	„	4$800	„	
„ Champagne „	„ Champaigne „	18$000	24$000	„	16$000	„	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window g.p. 100 sq.f	5$000	6$000	Cx.		pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety		$800	Lb.	$500	Lb.	F.
„ de cebo	„ tallow	$200	$220	„	4$800	As.	

EXPORTAÇAO

		DIREITO					
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.° [illegible]	55$	60$000	Pp.	7 p. o/o		Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	7$600	7$700	Ar.	12	„	Fa.
„ 2. „	„ 2. „	6$600	6$800		12	„	
Assucar b. encaixado, sobre ferro novo	Sugar in cases above ferros new white		1$500	Ar.	10	„	Nh
„ B. „ „	„ „ Brouns „		1$100	„	10	„	„
„ M. „ „ novo.	„ „ old browns			„	10	„	„
„ M. „ „ velho.	„ „ „ „				10	„	„
„ Bruto „ ou embarricado.	....			„	10	„	„
„ Branco „ Novo	„ in barrils whit..	2$800	2$900	„	10	„	„
„ Mascavado „	„ „ brown..	1$800	1$850	„	10	„	„
„ branco ensacado	„ Bags white	2$700	2$800	„	10	„	„
Couros Secos -- Salgados	Dry saltad hides	$120	$125	Lb.	7	„	Pp.
Meios de solia	Half tanned hides	1$800	2$000	Hu	7	„	„

FRETES

Assucar para Amsterdam... 3 £. 10 Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem.
„ Canal........ 3 „ 10 „ „ „ „
„ Genova....... 4 „ „ „ „ „
„ Hamburgo.... 3 „ 10 „ „ „ „
„ Triestre...... 4 „ 5 „ „ „
„ Estados-Unidos 3/4 Centissimos por libra „ „
„ Portugal...... 200 a 250 Reis por Ar. sem primagem ....
Algodão „ 600 „ „ „
„ França... 400 „ „ e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.
„ Inglaterra...... 7/8 d. por libra & 5 por o/o ....
„ Barcelona..... 400 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo. ......
Couros Inglaterra..... 4 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento..................
„ França .... 240 Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F...
„ Estados-Unidos 3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento..................

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco 1. Sorte....B. 1 S. Rs.	1$300		
„ 2. „.......„ 2 S. „	1$200	Vale	
„ 3. „.......„ 3 S. „	1$100	1$500 rs.	
„ 4. „.......„ 4 S. „	$950	sobre es-	
„ 5. „.......„ 5 S. „	$800	tes ferros	
„ 6. „.......„ 6 S. „	$650		
Masca v. 1 „......M. 1 S. „	$500	1$500 D.	
„ 2. „.......„ 2 S. „	$400		

☞ Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes d. i 3 a 13$000 por anno, 7$000 por Semestre, 4$000 por semestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada um; e sendo para os assignantes a 80 reis.

Os Direitos de importação são de 15 por o/o sobre o valor da Pauta, a excepção do chá que paga 30 por o/o, e a Polvora 50 por dito. Acrescem a estes direitos 5 por cento sobre os valores da pauta, os quaes são de armazenagens, e Expediente; e mais um quarto por cento por mez de armazenagem contados depois de 30 dias sobre os generos de extiva, e quatro mezes sobre fazendas.

Por Decreto de 6 de Maio ultimo foi ordenado, que durante o anno financeiro a começar do primeiro de Julho proximo seguinte atè o primeiro de Julho de 1340, os vinhos importados no Brasil e todas as bebidas espirituosas de producção estrangeira, pagaráõ na Alfandega os direitos de 50 por cento, compreendidas todas as imposiçoens a que estes generos erão sugeitos atè o presente, salvo as de armasenagem. São exceptuados porem os vinhos e bebidas espirituosas de producção dos Paizes com quem o Brasil tem tratados em vigor.

O Despacho dos liquidos em geral, e da farinha de trigo de producção estrangeira, serão feitos sobre os preços feixados em uma pauta organisada semanalmente por uma commissão de pessoas idoneas, da qual fará parte o Inspector da respectiva alfandega.

CAMBIOS.

Londres, 29 p. 1$ rs. ced. 60 dias effective
Lisboa 90 a 95 por o/o premio, por metal, offerecido.
França 320 — 325 Rs. por franco nomin.
Rio de Janeiro 3 por o/o de premio
Moedas de 6$400 15$400 a 15$500 as v., novas 15$000 a 15$200
Ditas de 4$000 8$300 a 8$400
Onças Espanhoes 27$100 a 27$200 nominal Falta
Pezos columnarios 1$680 a 1$700
Ditos Mexicanos 1$650 a 1$670
Patacoens Brazileiros 1$680 1$700
Premio das Letras, por mez, 1 1/8 a 1 1/2 p. 100.
Cobre a 2 p. o/o de discouto

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.